

*Se me perguntarem o que é a minha pátria, direi:
Não sei. De fato, não sei
Como, por que e quando a minha pátria
Mas sei que a minha pátria é a luz, o sal e a água
Que elaboram e liquefazem a minha mágoa
Em longas lágrimas amargas.*

*Vontade de beijar os olhos de minha pátria
De niná-la, de passar-lhe a mão pelos cabelos...
Vontade de mudar as cores do vestido (auriverde!) tão feias
De minha pátria, de minha pátria sem sapatos
E sem meias, pátria minha
Tão pobrinha! – Vinícius de Moraes (Pátria Minha)*

Nossa querida Escola completa seus trinta anos de vida!

Trata-se de uma receita de profundo sucesso, fruto da ideologia, do trabalho e da dedicação de seus diversos diretores, professores e servidores ao longo destes felizes e prósperos 30 anos.

Quantos passaram pelas nossas salas, quantos realizaram seus sonhos pelas nossas salas? Não poderia a Revista da EMERJ passar esta data sem celebrar cada gota de suor empenhado para transformar nossa casa numa das maiores referências educacionais do país.

Como não louvar o espírito vanguardista do Desembargador Cláudio Vianna de Lima, falecido em 2001, que além de deixar seu doce exemplo, construiu um sonho, nos presenteando com seu legado?

Vale lembrar a bela homenagem prestada pelo Desembargador Décio Xavier da Gama na nossa revista em 2001:

A Escola da Magistratura do Rio de Janeiro, embalada nos sonhos do desembargador Cláudio Vianna, como educador, magistrado e professor, verá refletir para sempre em sua trajetória

de ensino profissional a figura veneranda e a imagem de quem também lhe apontou o seguro caminho por mais de sete anos.

Ao olharmos para trás, vendo um caminho tão próspero, exaltamos nossos ex-diretores-gerais nas pessoas de três de seus mais significativos empreendedores, quais sejam, Desembargadores Sérgio Cavalieri Filho, Leila Carrillo Cavalcanti Mariano e Caetano Ernesto da Fonseca. Magistrados que representam todos e que presentearam nossa revista comemorativa de trinta anos com seus artigos. Com eles e por eles, celebramos todos que se dedicaram à EMERJ nestes 30 anos.

Outrossim, renovo meus agradecimentos ao Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, por nos permitir voar alto e arriscar, entendedor de que a educação e a ciência não têm limites nem amarras e libertam. Agradeço à nossa equipe editorial, especialmente à Elina Bussade e à Yanka Albertin, por tudo. De coração, muito obrigado!

O atual volume veio para exaltar e homenagear nossa casa, congregando alguns dos mais renomados juristas do Brasil, além dos trabalhos de professores de renome internacional. A Revista da EMERJ tem mantido intercâmbio permanente com os principais professores e universidades do mundo, divulgando ao menos dois artigos estrangeiros em cada uma das edições.

Por fim, para o lançamento da revista de trinta anos, planejamos a realização de um seminário em homenagem ao nosso país, para debater nossa realidade. Afinal, como dizia Voltaire : *“A pátria é nos lugares onde a alma está acorrentada”*.

Nosso país atravessa o segmento mais importante de transformação social que já vivemos, fruto do empenho e da dedicação daqueles que esperam um país melhor, mais limpo, mais transparente, mais patriota. Queremos um país novo, menos colonial, mais ético. Daí termos a corrupção como tema central da edição comemorativa dos 30 anos da Escola.

Não podemos recuar. Não podemos entregar um país cheio de vícios e mazelas para nossos filhos. Chegou o momento de arrumarmos a casa, expulsando o que nos apodrece, o que nos adocece.

O Brasil precisa, nós precisamos, nossos filhos merecem.

Para tanto, estamos felizes em contar no nosso evento de lançamento com o colega Marcelo Bretas, com o procurador da república Eduardo

El Hage e com todos os colegas que integram a Força-Tarefa da Lava Jato no Rio de Janeiro.

Persistam firmes. Agradeço em nome do Brasil, lembrando o bom conselho de Winston Churchill: *“A lição é a seguinte: nunca desista, nunca, nunca, nunca. Em nada. Grande ou pequeno, importante ou não. Nunca desista. Nunca se renda à força, nunca se renda ao poder aparentemente esmagador do inimigo”*.

De igual forma, temos a honra de contar com o professor de Direito Processual da Universidade de Salamanca Adán Carrizo González-Castell. Adán é mestre, doutor, professor licenciado com Prêmio Extraordinário pela Universidade de Salamanca, vice-decano da Faculdade de Direito (2008-2012), diretor do Colégio Maior de Oviedo, subdiretor do Departamento de Direito Administrativo, Financeiro e Processual, conferencista e professor em Portugal, na Inglaterra e em toda América Latina, e aceitou, com seu enorme amor pelo Brasil, brindar-nos com uma conferência no lançamento da nossa revista comemorativa.

Enfim, ofertamos esta edição comemorativa para festejar a nossa casa, a nossa EMERJ, instituição que nos recebe para aprender e nos encaminha para servir.

ANTONIO AURELIO ABI RAMIA DUARTE

Coordenador Editorial da Revista da EMERJ